UEMG - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

CAMPUS DE FRUTAL

MARIA SILVA SILVA

A PESQUISA QUALITATIVA

FRUTAL

2013

MARIA SILVA SILVA

A PESQUISA QUALITATIVA

Projeto de Pesquisa apresentado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/ UEMG/ CNPQ, referente ao Edital 03/2013, sob orientação da professora MS. Leila Maria Franco.

FRUTAL

2013

**RESUMO**

Este estudo pretende mostrar o discurso do e sobre o casamento homoafetivo do ponto de vista jurídico, religioso e jornalístico. Secundariamente pretendemos organizar o *corpus* referente aos discursos jurídico, religioso e jornalístico; compreender como esses discursos se apresentam no *corpus* de estudo; examinar o funcionamento desses discursos; discutir o sentido de família para os enunciadores; compreender a movimentação do discurso jurídico no interior do discurso religioso e do jornalístico. A abordagem teórica que norteia este estudo é a da Análise do Discurso nas contribuições de Orlandi (2001a), Orlandi (2001b) a respeito dos estudos em Análise do Discurso. Quanto ao discurso religioso e jornalístico, Orlandi (1996), Fowler (1991) e Mariani (1998), são respectivamente aportes teóricos neste estudo. O método de análise define-se como método linguístico-histórico-crítico (ORLANDI, 2001b). O *corpus* de estudo é constituído de três conjuntos de textos os quais constituem o nosso domínio discursivo, a saber: (i) a resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que altera a redação do Parágrafo 3º do Artigo 226 da Constituição Federal e do artigo 1.723 do Código Civil; (ii) entrevistas não-diretivas com nove religiosos, sendo 3(três) padres da Igreja Católica Apostólica Romana, 3 (três) pastores da Igreja Evangélica Presbiteriana e 3 (três) pastores da Igreja Evangélica de Origem Pentecostal (Igreja Universal do Reino de Deus), na cidade de Frutal, Minas Gerais, no período de 10 de agosto a 10 de outubro de 2013; (iii) 15(quinze) textos jornalísticos, sendo 5 (cinco) do Jornal Folha de S. Paulo e 5 (cinco) do Jornal o Estado de Minas e 5(cinco) de O Globo cuja temática é a união homoafetiva, publicados entre abril e junho de 2013. A relevância do estudo está em mostrar que os discursos são marcados por enunciados e sentidos itinerantes que são o resultado do cruzamento entre diferentes práticas discursivas, uma vez que não partem de um único lugar, mas de vários lugares enunciativos.

**Palavras-chave:** discurso jurídico, discurso religioso, discurso jornalístico, memória discursiva, união homoafetiva.

**SUMÁRIO**

|  |
| --- |
| **1 INTRODUÇÃO**.........................................................................................................4  **2 OBJETIVO GERAL** ................................................................................................8  **3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**..................................................................................8  **4 PERGUNTAS DE PESQUISA**................................................................................9  **5 JUSTIFICATIVA**......................................................................................................9  **6 METODOLOGIA** ...................................................................................................10  6.1 Natureza do método................................................................................................10  6.2 Caracterização, coleta e descrição do corpus de estudo.........................................12  6.3 Procedimentos de análise........................................................................................12  **7 CRONOGRAMA FÍSICO DE EXECUÇÃO**........................................................14  **8 MATERIAL PARA EXECUÇÃO DO PROJETO..**............................................15  **9 EQUIPE EXECUTORA**..........................................................................................15  **10 REFERÊNCIAS** ..................................................................................................16  **PLANO DE TRABALHO**..........................................................................................18 |

1. **INTRODUÇÃO**

(**O QUE SERÁ ESCRITO**? Inicie dizendo **qual é o seu objeto de estudo**, o **seu tema**. O tema já deve trazer, em sua descrição, o problema. **Apresente genericamente a gênese do problema,** **o contexto do problema**, sob o ponto de vista sócio-cultural, da história, ou de outro aspecto que permita **situar o problema que pretende investigar** em sua inter-relação com a sociedade. O pesquisador não se posiciona sobre o tema, apenas reproduz sua realidade.).

1. **DELIMITAÇÃO DO TEMA**

**(significa selecionar alguns aspectos ou problemas.** Informe como você irá “circunscrever” o tema**, objeto de estudo, o tópico específico que você irá pesquisar, a área jurídica em que se insere. Além da abrangência da sua pesquisa, o que significa que você irá demarcá-lo do ponto de vista teórico - marco teórico/histórico-, delimite-o geograficamente se necessário for)**

1. **OBJETIVOS**

**(O QUE FAZER? apresentar o objetivo geral e os objetivos específicos. Relacionam-se às respostas a serem dadas ao problema formulado. Significa enunciar o que será feito. Deve ser explicitado por verbos no infinitivo: estudar, analisar, questionar, comparar, introduzir, elucidar, explicar, contrastar, discutir, demonstrar, etc.)**

1. **JUSTIFICATIVA**

**(POR QUE FAZER? PARA QUE FAZER? Demonstrar a relevância do estudo em questão – social e acadêmica, teórica e prática. Que contribuições a pesquisa trará para a compreensão, a intervenção ou a solução do problema no universo social a que se destina ou no contexto em que se encontra?).**

1. **FORMULAÇÃO DO PROBLEMA**

**(QUAIS AS QUESTÕES A SEREM RESOLVIDAS? Apresentar as questões específicas, isto é, os problemas a que você pretende responder, ou apontar soluções, com a pesquisa. É a problematização do tema abordado na pesquisa. É ou são a(s) questão(ões) a ser(em) solucionada(s). Que questionamentos foram levantados acerca do tema ao fazer a leitura sobre o assunto tratado? Que críticas podem ser feitas ao se examinar a questão? O tempo verbal deve ser, preferencialmente, o condicional – futuro do pretérito, porque são conjecturas, revelam dúvidas.)**

1. **HIPÓTESE(S)**

**Trata-se de uma resposta provisória ao problema da investigação. Deve(m) ser elaborada(s) a partir de fontes diversas, tais como a observação, resultados de outras pesquisas, teorias ou mesmo intuição. Deve(m) ser específica(s), clara(s), direta(s). Deve(m) ter conceitos claros).**

1. **REVISÃO BIBLIOGRÁFICA/ FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

**(O QUE FOI ESCRITO SOBRE O TEMA? É o embasamento teórico da sua pesquisa, que vai fundamentar. Organizar um capítulo em que você vai expor e analisar o pensamento dos teóricos, dos estudiosos da área específica da pesquisa. Faça uma síntese bem articulada dos elementos teóricos que podem servir de alicerce para a análise dos dados de sua pesquisa. Lembre-se de que seus objetivos orientam também o que deve ser exposto na fundamentação teórica)**

1. **METODOLOGIA**

**(COMO FAZER? COM QUÊ? QUANDO? O QUE? COM QUEM? ONDE? consiste em dizer o tipo de pesquisa a ser abordada - bibliográfica, documental, de campo, descritiva, exploratória, investigativa-, apresentação das fontes de pesquisa, dos instrumentos de coleta de dados, a coleta de dados, a análise de dados. Indica as opções e a leitura operacional que o pesquisador fez do quadro teórico. Apresenta a definição dos instrumentos e procedimentos para análise dos dados:**

* 1. **definição da amostragem: a pesquisa qualitativa não se baseia em elementos numéricos para garantir sua representatividade. Pergunta-se “quais indivíduos sociais têm uma vinculação mais significativa para o problema a ser investigado?”.**
  2. **Coleta de dados: definir as técnicas a serem utilizadas tanto para a pesquisa de campo -entrevistas (estruturadas ou semi-estruturadas), observações, formulários, história de vida - como para a pesquisa suplementar de dados, caso seja utilizada pesquisa documental, consulta a anuários, censos, etc.**
  3. **Organização e análise dos dados – deve-se escrever com clareza como os dados serão organizados e analisados. Por exemplo, as análises de conteúdo, de discurso, ou análise dialética são procedimentos possíveis para análise e interpretação dos dados, e cada uma dessas modalidades preconiza um tratamento diferenciado para a organização e sistematização dos dados.**

**Você pode subdividir este item em – *Tipo de pesquisa* - descritiva? Comparativa? Exploratória? Documental? Histórica? Estudo de caso?; *Fontes da pesquisa* – bibliografia, pessoas-operadores, documentos, leis, doutrinas; *Coleta de dados* – esclarecer como, quando e onde você buscará os dados da parte específica da sua pesquisa; *Análise dos dados* – dizer como procederá para analisar os dados que obtiver na parte específica da sua pesquisa.)**

**9 CRONOGRAMA FÍSICO DE EXECUÇÃO: (01/08/2013 a 31/07/2014)**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **ATIVIDADES** | **TEMPO (MESES) – AGOSTO DE 2013 A JULHO DE 2014** | | | | | | | | | | | |
| 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| Revisão bibliográfica (redação Provisória) | X | X | X |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Revisão da Metodologia | X | X |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Coleta de dados (Fotografias das pichações) (Redação Provisória) | X | X | X | X |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Organização do Material de Análise |  |  |  | X | X | X | X |  |  |  |  |  |
| Análise dos Dados |  |  |  |  |  |  | X | X | X | X | X |  |
| Revisão Provisória e Final do Trabalho |  |  |  |  |  |  |  |  | X | X | X | X |

**10 MATERIAL PARA EXECUÇÃO DO PROJETO**

Orçamento Detalhado dos Materiais

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Relação de Materiais** | **Menor quantidade vendida no mercado** | **Valor Unitário** | **Quantidade a ser utilizada** | **Valor Total a ser gasto** |
| Cds RW | unidade | R$ 1,50 | 5 unidades | R$ 7,50 |
| DVDs | unidade | R$ 2,5 | 5 unidades | R$ 12,50 |
| **Título: XXXXXXXXXX**  **Autor:** XXXXXXXXXXXXX  **ISBN:** 8585725168  **Editora: XXXXXXXXXXXXX** | unidade | R$ 40,00 | 1 unidade | R$ 40,00 |
| **Total** |  | **R$ 47,00** |  | **R$ 90,00** |

**11 EQUIPE EXECUTORA**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Participante da Pesquisa** | **Função** | **Titulação** |
| Leila Maria Franco (UEMG- Campus de Frutal) | Orientadora | Mestre em Linguística Aplicada aos Estudos da Linguagem. |
| Aluno orientando |  | Bacharelando do ( ) período do curso de Comunicação Social (UEMG – Campus de Frutal) |

**REFERÊNCIAS**

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais.** São Paulo: Cortez, 2001.

COURTINE, J. J. **Metamorfoses do discurso político:**derivas da fala pública. Trad. Nilton Milanez, Carlos Piovezani Filho. São Carlos: Claraluz, 2006, 160 p.

FOUCAULT, Michel. **A Hermenêutica do sujeitos**. São Paulo, Martins Fontes, 2004.

FOWLER, R. **Language in the news**: discourse and ideology in the press. New York: Routledge, 1991.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**: como fazer pesqisa qualitativa em Ciências Sociais. 8 ed., Rio de Janeiro: Record, 2004.

HENRY, P. Os fundamentos teóricos da 'Análise Automática do Discurso' de Michel Pêcheux (1969). In: GADET, Françoise ; HAK, Tony (Orgs.) **Por uma análise automática do discurso:** uma introdução à obra de Michel Pêcheux. Tradução de Bethânia S. Mariani et ali. Campinas, Editora da UNICAMP, 1990.

MARIANI, B. S. C. **O PCB e a imprensa**: os comunistas no imaginário dos jornais (1922 – 1989). Campinas: Ed Revan, 1998.

PECHEUX, M, **O discurso**: estrutura ou acontecimento. Trad. Eni Pulccinelli Orlandi. 5 ed, Campinas, SP: Pontes, 2002.

Orlandi, Eni Pucinelli. **A linguagem e seu funcionamento**: as formas do discurso. Campinas: Pontes, 1996.

ORLANDI, E. P. **Análise do discurso**: princípios e procedimentos. Campinas, SP: Pontes, 3 ed, 2001a.

ORLANDI, E. P. **Discurso e Texto**: formulação e circulação dos sentidos. Campinas, SP: Pontes, 2001b.

ORLANDI, E. P. **Discurso em análise**: sujeito, sentido, ideologia. Campinas, SP: Pontes, 2 ed, 2012.

PEDROSA, C. E. F. Discurso Religioso: funções e especificidades. **SoLetras.** Ano VII, N° 13. São Gonçalo: UERJ. Jan./jun 2007. Disponível em <: http: //.e.publicações.uerj.br/ojs/índex.php/soletras/article/view/4694/3461>. Acesso em: 25 mai. 2013.

SALES, A. C. C. A Interdiscursividade do discurso jurídico: petições de dissolução da sociedade de fato. **SIGNUM**: Estud. Ling., Londrina, n.11/2, p. 207-221, dez. 2008 p. 207 – 221. Disponível em:< [www.uel.br/revistas/uel/index.php/signum/article/download/.../4675](http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/signum/article/download/.../4675)>. Acesso em 30 mai. 2013.

SETZER, R. Os homens estão criando um mundo que Deus não quer; contradição e conflito no discurso religioso.. **In:** ORLANDI, Eni Pulcinelli. **Palavra, fé e poder***.* Campinas: Pontes, 1987, p. 91- 102.

WILSON, V. Modos de ler o discurso religioso. **SoLetras**. Ano III, N° 05 e 06. São Gonçalo: UERJ, 2003, p. 153 – 159. Disponível em <: http: //.e.publicações.uerj.br/ojs/índex.php/soletras/article/view/4466>. Acesso em: 25 mai. 2013.